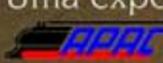




SINALIZAÇÃO FERROVIÁRIA

um mundo de segurança

24 de Novembro a
10 de Dezembro de 2006
Centro Cultural do Entroncamento

Uma exposição da
 Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos de Ferro

Face mais visível da segurança ferroviária, a Sinalização é uma vertente fascinante do mundo dos Caminhos-de-Ferro, feita de gestos, procedimentos e sinais, numa linguagem muitas vezes misteriosa para o não-iniciado.

Mas a Sinalização é apenas um dos vários sub-sistemas envolvidos na segurança da circulação dos comboios. De braço dado estão também as Telecomunicações, que, sob a rígida batuta da Regulamentação, permitem que o sistema funcione como um todo integrado.



A evolução tecnológica da sinalização segue normalmente um passo atrás da evolução do material circulante. Comboios mais velozes apenas são possíveis com sistemas de sinalização que garantam a plena segurança na interacção com o tráfego mais lento. É esta regra que domina a história dos sistemas de sinalização até hoje: o dar satisfação à necessidade da circulação dos comboios cada vez mais frequentes, mais pesados e mais rápidos exigidos pelos utilizadores.

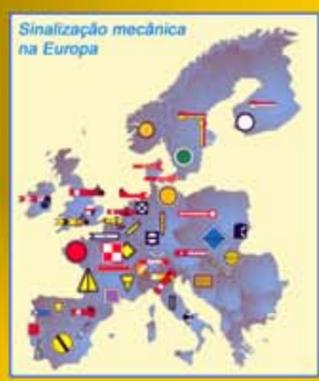


Desde as bandeiras apresentadas pelos "guardas da linha" do séc. XIX, aos modernos centros de controlo do séc. XXI onde um operador por meio do clique de um rato controla totalmente a circulação em centenas de quilómetros de via férrea, vão quase dois séculos de uma evolução tecnológica e humana tremenda, a que o engenho dos técnicos ferroviários sempre soube dar resposta.



Do telégrafo ao GPS, dos sistemas de accionamento mecânico e hidráulico à microinformática de ponta, a evolução da Sinalização e do controlo de tráfego ferroviário faz-se da procura incessante das tecnologias mais fiáveis que garantam a melhor segurança para pessoas e bens.

Mas a Sinalização desempenha também um papel fulcral no futuro do Caminho-de-ferro europeu: O livre acesso aos operadores e a interoperabilidade do material circulante e dos ferroviários entre as redes de cada país representa um grande desafio, quer técnico quer humano, para ultrapassar as diferenças e hábitos – muitas vezes enraizados desde os primórdios da ferrovia – com vista à uniformização dos sistemas de sinalização e da regulamentação de segurança em todo o continente.



É uma visão sobre o fascinante mundo da Sinalização ferroviária que a Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos de Ferro (APAC) propõe dar a conhecer ao grande público, para que seja prestada a justa homenagem ao brilhante caminho evolutivo dos sistemas de segurança da circulação ferroviária, bem como aos seus actores, que desde o engenheiro de sinalização ao operador de manobras, garantem que o comboio seja o mais seguro modo de transporte terrestre.



AUTORIA:



Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos de Ferro

APOIOS:



Fundação do Museu Nacional Ferroviário

